

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 239 - SERVIÇO SOCIAL

3º Semestre

Disciplina: 5667 - PODER LOCAL E TERRITORIALIDADE

Ementa

Conceito de gestão do território e de territorialidade. Diferentes realidades territoriais construídas na vida cotidiana. O local como espaço do mundo vivido e de cidadania. Vínculos sociais e mobilização social. Categorias de análise do território. Políticas territoriais em questão e participação em processo de organização social.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
POLÍTICAS SETORIAIS 3. PORTO ALEGRE 2019	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500020
MIKLOS, Jorge. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2014	-
NETO, Vicente S. Cidades Inteligentes - Guia para Construção de Centros Urbanos Eficientes e Sustentáveis. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2018	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BARROSO, PRISCILA FARFAN. ANTROPOLOGIA E CULTURA . PORTO ALEGRE 2018	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021853
MARQUES, Douglas ; SANTOS, Everton Rodrigo ; SILVA, Cristina Ennes da . Capital social e Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Rio Grande do Sul	https://www.scielo.br/j/inter/a/cJt8W4crtyTkBhKfgDRkPJb/?lang=pt#
PEREIRA, Jaiane Aparecida ; ZACARIAS, Gabrielle Corrêa ; SILVA, Marco Antônio Costa da . Perspectivas do território e desenvolvimento local: estudo sobre a constituição do município de Naviraí, MS, como polo urbano regional.	https://www.scielo.br/j/inter/a/KxngdZkFP7xfcxLVXyqQZBr/?lang=pt
SOUZA, Marcela Fernanda da Paz de ; SILVA, Wagner Luiz Alves da ; COSTA, Luzimar Pereira da .. Comunidade Remanescente de Quilombo, desigualdade e política pública: reflexões sobre um 'caso particular do possível' das mulheres quilombolas em uma comunidade na região norte-rio-grandense	https://www.scielo.br/j/inter/a/6YhN9k6p4skMFfJ38dDjf5b/?lang=pt
RODRIGUES, Lucas Inácio ; PIMENTA, Carlos Alberto Máximo ; MELLO, Adilson da Silva. Patrimônio cultural como identidade coletiva: o saber-fazer do doce pé de moleque em Piranguinho, MG	https://www.scielo.br/j/inter/a/Q8zq7YQvJmcbBpgMG9HbXwy/?lang=pt

Objetivos

Geral:

Possibilitar aos discentes a construção da concepção do território como espaço de identidade e existência da vida cotidiana e poder local como categoria de correlação de forças na contradição das relações de produção da vida.

Específicos:

- apreensão da concepção de território, territorialidade e temporalidade dos espaços geográficos;
- apreensão da concepção de multideterminações da concepção de poder local e sua manifestação na vida cotidiana;
- compreensão das categorias territorialidade e poder local na concepção de políticas sociais públicas e privadas e sua interface no exercício do Serviço Social.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - TERRITÓRIO E DE TERRITORIALIDADE

- 1.1 Categorias de análise do território
- 1.2 Considerações sobre o Desenvolvimento Local
- 1.3 Espaço, lugar e território

UNIDADE 2 - O LOCAL COMO ESPAÇO DO MUNDO VIVIDO E DE CIDADANIA

- 2.1 Diferentes realidades territoriais construídas na vida cotidiana
- 2.2 Vínculos sociais e mobilização social

UNIDADE 3 – PODER LOCAL E AS POLÍTICAS TERRITORIAIS

- 3.1 Políticas públicas sob a ótica do desenvolvimento endógeno
- 3.2 Organização para o desenvolvimento
- 3.3 Poder Local e o Território

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (**Engajamento**) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).